

Dallari alerta para

*Empresários devem
se preparar para
uma maior demanda,
especialmente de alimentos*

DENISE NEUMANN

O assessor especial para preços do Ministério da Fazenda, José Milton Dallari, está aproveitando os encontros que vem realizado com vários setores empresariais para conversar sobre um possível aumento do consumo após a estabilização da economia.

O governo quer que os empresários se preparem para esse aumento de demanda que na sua avaliação estará concentrado na área alimentar. Durante palestra a 400 empresários reunidos na Fiesp, o ministro da Fazenda, Rubens Ricúpero, sugeriu que eles "procurem se antecipar e se preparem para esse aumento de demanda". Ele acrescentou, contudo, que esse crescimento do consumo não será nada explosivo.

Segundo Dallari, a safra atual de 75 milhões de grãos é suficiente para atender essa demanda, mas se for necessário, o governo poderá importar alimentos. Ele informou ainda que o governo utilizará "medidas monetárias para conter o consumo se for necessário".

O presidente da Sadia, Luís Fernando Furlan, acredita que no segundo semestre as vendas da indústria de alimentação vão crescer 20%, captando boa parte desse aumento de consumo pós-real.

Ricúpero lembrou que a indústria, na entrada do Plano Cruzado, crescia 8% ao ano e que para este ano as previsões mais otimistas são de crescimento de 4% no Produto Interno Bruto

(PIB). Com essa comparação Ricúpero rentou tranquilizar os empresários quanto à preparação por parte do governo de medidas de contenção de crédito

e de aumento da taxa de juros, com o objetivo de conter essa demanda. "Não tenho nenhum entusiasmo com juros altos", disse Ricúpero. "Eles são como inseticidas, que perdem efeito depois de algum tempo de uso."

Aluguel — Dallari informou ontem que o governo ainda não tem decisão sobre como

será feita a conversão dos aluguéis em URV. Após a reunião com os empresários, Dallari iniciou negociação com os empresários do setor para discutir essa questão.

CONTEÚDO
CRS
REAL
CONVERSÃO
DE ALUGUEL
CONTINUA
INDEFINIDA

ECONÔMICA

aumento de consumo